

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO

Isabella Cristina dos Reis Magalhães

A produção de infográficos a partir da reflexão quanto ao uso de drogas

Juiz de Fora

2019

Isabella Cristina dos Reis Magalhães

A produção de infográficos a partir da reflexão quanto ao uso de drogas

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Profa. Dra. Beatriz de Basto Teixeira.

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Magalhães, Isabella Cristina dos Reis.

A produção de infográficos a partir da reflexão quanto ao uso de drogas / Isabella Cristina dos Reis Magalhães. -- 2019.

17 f.

Orientadora: Beatriz de Basto Teixeira

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Tecnologia. 2. Educação. 3. Uso de drogas. I. Teixeira, Beatriz de Basto , orient. II. Título.

Isabella Cristina dos Reis Magalhães

A produção de infográficos a partir da reflexão quanto ao uso de drogas

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovado em 18 de maio de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Beatriz de Basto Teixeira - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa. Dra. Juliana de Carvalho Barros
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho à minha filha, Valentina dos Reis Magalhães, grande inspiração em minha vida, que motiva muitos sonhos e conquistas. Dedico também a todos os estudantes que já passaram e ainda passarão por minha trajetória profissional, pois foi pensando principalmente neles que desenvolvi este trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que se faz presente em minha vida, trilhando meus caminhos, me dando força e compreensão para percorrê-los com sabedoria.

Agradeço especialmente à minha irmã, Thaisa Evelyn dos Reis Oliveira, meu braço direito, que, apesar dos obstáculos, incentivou-me a não desistir, encorajando-me sempre a seguir em frente e a concluir mais esta etapa da minha vida profissional.

À minha orientadora professora Dra Beatriz de Bastos Teixeira, pela atenção e dedicação com que me auxiliou na elaboração deste trabalho e também a professora Dra Juliana de Carvalho Barros.

Aos professores do curso, que contribuíram para meu crescimento pessoal e acadêmico.

Enfim, a todos que colaboraram de alguma forma com a conquista e realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho, que tem como tema a relação entre educação e o uso das tecnologias em sala de aula, possui, como objetivo central, a conscientização da importância de inserir ferramentas tecnológicas nos planejamentos dos docentes, na busca incessante de um diálogo saudável entre tecnologia, educação e currículo escolar. Para isso, apresenta um plano de aula que aborda o tema “reflexões acerca do uso de drogas”, explorando a ferramenta tecnológica do “site Canva”, que se trata de um site que possui disponibilização de algumas funcionalidades gratuitas que possibilitam a criação de infográficos, que podem ser voltados para o uso educacional. Assim, essa atividade se coloca como possibilidade de desenvolvimento de aulas lúdicas, interessantes que agreguem valores aos alunos na construção do conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Uso de drogas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....	11
1.1 Disciplina ou conjunto de disciplinas.....	11
1.2 Conteúdo a ser desenvolvido durante o projeto	11
1.3 Definição dos objetivos a serem alcançados com o desenvolvimento do plano de aula	12
1.4 Público-alvo	12
1.5 Caracterização da escola.....	13
1.6 Recursos didáticos a serem usados no projeto	14
1.7 Recursos didáticos tics	14
1.8 Tempo previsto.....	14
1.9 Atividades a serem desenvolvidas	14
1.10 Produto.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um plano de aula construído como pré-requisito para conclusão do curso de Especialização, Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico (TICEB), ministrado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Ao refletir a respeito de uma proposta a ser desenvolvida na escola em que trabalho como Supervisora Pedagógica, pensei em desenvolver algo que pudesse, de fato, auxiliar a minha prática pedagógica e envolvesse de maneira significativa os alunos e professores.

É preciso que desde o começo do processo vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma, se forma e re-forma e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transmitir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos [...] não se reduzem a condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (PAULO FREIRE, 1996, p. 24)

Dessa forma, cheguei à conclusão de que seria interessante criar uma proposta que trouxesse reflexões acerca do uso de drogas. Como essa temática está presente em vários contextos sociais, busquei construir informações, juntamente com estudantes e professores, para que possamos oferecer caminhos e subsídios para escolhas conscientes.

Por se tratar de um tema transversal e interdisciplinar, é importante envolver o máximo de professores possível. Porém, no presente trabalho, ele acontecerá prioritariamente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ensino Religioso e Ciências.

Após definir o tema, era preciso ainda pensar no suporte ou gênero textual. Com isso, foi preciso buscar algo que fosse possível desenvolver e que, ao mesmo tempo, instigasse os estudantes a se interessarem pela atividade. Como a maioria deles já nasceu em um mundo digital e se encontra, cada vez mais, acostumada com os aplicativos de smartphone, é preciso adequar as aulas e conteúdos de forma significativa a essa demanda, ou seja, à demanda de um estudante que já nasceu na era digital. Todavia, isso não significa que tenhamos que abandonar o que vem dando certo e nem que tenhamos que inserir as tecnologias de forma vazia e descontextualizada.

Dessa forma, optei por desenvolver um projeto com a produção final de um infográfico. Segundo Mara Mansani (2018), textos como os infográficos têm tudo a ver com a nova geração de leitores, que esperam e querem entender tudo de maneira clara, objetiva e rápida. Em suas palavras:

Mas, afinal, o que é um infográfico? É um texto da atualidade, que envolve vários elementos, como dados numéricos, imagens e escrita. As informações são compactas e precisas, em uma união da linguagem visual com a verbal. Por ser composto de vários elementos de variadas formas de linguagem, pode ser considerado um texto multimodal. E a BNCC traz essa proposta de utilizar textos multimodais. (MARA MANSANI, 2018, s/p)

Isso posto, este trabalho, que apresenta a elaboração de um plano de aula nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ensino Religioso e Ciências, para as três turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, da escola em que atuo, sendo um total de 95 alunos, aborda reflexões quanto ao uso de drogas. Após tais reflexões, tem, como um produto final de cada grupo de alunos, um infográfico, criado a partir do tema proposto ao grupo, para apresentação no formato de seminário e exposição.

Além desta introdução, o presente texto apresenta, em seu desenvolvimento, a proposta do plano de aula, seguida pelas considerações finais.

1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

1.1 Disciplina ou conjunto de disciplinas

Por se tratar de um tema transversal e interdisciplinar, é importante envolver o máximo de professores possível. No texto em questão, o trabalho envolve, prioritariamente, as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ensino Religioso e Ciências.

1.2 Conteúdo a ser desenvolvido durante o projeto

Os estudantes das três salas serão divididos em grupos com as seguintes temáticas para pesquisa, construção e apresentação do infográfico:

Grupo 1: O que são drogas?

Buscar distinguir as principais drogas psicotrópicas, seus mecanismos de ação e efeitos no organismo.

Grupo 2: As relações com as drogas e a diferentes abordagens

Diferenciar os tipos de envolvimento do indivíduo com as drogas.

Grupo 3: O uso de drogas no Brasil

Contextualizar o consumo de drogas na realidade brasileira

Grupo 4: Redes sociais e prevenção do uso de drogas no contexto da escola
Envolvimento com drogas entre adolescentes por meio da avaliação das redes sociais.

Identificar situações de risco decorrentes da utilização das redes sociais e envolvimento com drogas.

Com isso, busca-se promover uma reflexão e discussão acerca do uso de drogas lícitas e ilícitas, que se propaga cada vez mais em nossa sociedade, principalmente entre os jovens. Tal uso também se faz presente dentro da escola, que, como parte da sociedade, constitui espaço de tudo que ocorre fora de seus muros.

A reflexão e a discussão se darão, para que os estudantes possam ter informações necessárias e pertinentes, permitindo-lhes direcionar escolhas conscientes para suas vidas.

1.3 Definição dos objetivos a serem alcançados com o desenvolvimento do plano de aula

Os objetivos específicos do plano didático são:

1. Incorporar, ao Plano Anual, um projeto para conscientização do uso de drogas, por se tratar de um tema transversal;
2. Utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs - para buscar a conscientização junto aos estudantes e comunidade escolar quanto ao uso de drogas;
3. Desenvolver entre os alunos as habilidades relacionadas à criação de infográficos, incentivando a pesquisa e a construção de um material concreto para circular na comunidade escolar, buscando atingir um grande número de cidadãos;
4. Criar um infográfico sobre a conscientização a respeito do uso de drogas.

1.4 Público-alvo

O público a que se destina o Projeto são os estudantes de três turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, do turno da tarde, perfazendo um total de 95 alunos, provenientes de diversos bairros de Juiz de Fora, por se tratar de um colégio localizado no centro da cidade.

O grupo é bastante heterogêneo, o que o torna ainda mais rico. Os estudantes, em sua maioria, apresentam desenvolvimento acadêmico satisfatório, com pouquíssimos casos de repetência e nenhum reingresso. Em relação a aprendizagens, os estudantes estão em níveis semelhantes, apresentando motivação e abertura a novos desafios e saberes. Quanto ao relacionamento entre os pares, observa-se entrosamento, apoio, auxílio e raros casos de conflitos, que, quando ocorrem, são facilmente contornados.

1.5 Caracterização da escola

A escola para a qual o plano foi inicialmente proposto funciona em um patrimônio tombado (casarão) que contém uma parte de construção “nova”. Nesse espaço funcionam 19 salas de aula, uma biblioteca, uma quadra (descoberta), um anfiteatro, uma sala de informática, uma cantina (com cozinha e refeitório), oito banheiros divididos entre masculino e feminino – funcionários e alunos, uma área externa recém-construída com mesinhas para maior socialização entre estudantes, cinco bebedores de bastante vazão, alguns novos (comprados recentemente). Apresenta, ainda, uma sala para direção, uma sala para a vice direção, uma sala de supervisão pedagógica, uma sala para os professores e uma secretaria.

A escola é bastante conservada, limpa, com pinturas recentes, ou seja, as paredes estão limpas, os banheiros reformados recentemente. Percebemos uma preocupação da equipe diretiva em manter o ambiente limpo, conservado e em bom estado.

Todas as salas em que funcionam os serviços administrativos contam com computadores, impressoras, armários, estando a escola, nesse quesito, muito bem estruturada.

As salas de aula contam com carteiras (mesas e cadeiras) conservadas, ventiladores, mesa do professor e quadro de giz. Nesse ambiente, o que não está em bom estado é fruto de depredação por parte dos estudantes.

Na sala de informática todos os computadores funcionam.

No anfiteatro, em média com 120 lugares, frequentemente os assentos passam por manutenção, devido ao mau uso. Um notebook, datashow, uma televisão e uma caixa de som também compõem esse ambiente. A escola conta com outros três datashow, que não são muito utilizados, acredito até que por falta de uma pessoa responsável pelos equipamentos, ou seja, responsável pelo transporte, cuidado e manuseio correto do equipamento.

Durante a realização do projeto, existe a intenção de podermos utilizar diversos espaços para reflexão, estudo e produção das aulas. Os discentes poderão fazer pesquisas na biblioteca da escola (que, entretanto, é carente de alguns materiais), sala de informática para pesquisa de conteúdo e produção dos infográficos, dentre outros, como a sala de aula, mesinhas externas, anfiteatro para palestras e exposição dos grupos e demais ambientes que houver necessidade no

decorrer das atividades.

1.6 Recursos didáticos a serem usados no projeto

São muitos os recursos didáticos que poderão ser utilizados para realização do projeto, dentre eles: modelos de infográficos para que os alunos possam conhecer o gênero e suporte textual, os computadores disponíveis na sala de informática da escola, para pesquisa e construção dos infográficos, além dos aparelhos celulares individuais dos alunos. Para a realização do trabalho, será utilizada a rede de wifi da escola.

1.7 Recursos didáticos - TICs.

A escola possui 30 computadores, que ficam disponíveis para uso na sala de informática, e rede de internet wifi. Podemos contar, ainda, com alguns aparelhos celulares dos próprios alunos. Como recurso em TICs, será utilizado o site para criação dos infográficos.

1.8 Tempo previsto

O projeto acontecerá, na medida do possível, durante todo ano letivo de 2019, porém, mais incisivamente nos meses de junho e julho, preferencialmente nas aulas de Língua Portuguesa, Ciências, Ensino Religioso, Matemática (que aborda conteúdos de estatística, análise de gráficos). Para sua execução, estão previstos os módulos de 20 aulas de Português, 12 aulas de Ciências, 4 aulas de Ensino Religioso e 20 aulas de Matemática, perfazendo um total de aproximadamente 56 aulas.

1.9 Atividades a serem desenvolvidas

Para desenvolver o Projeto de Prevenção do Uso de Drogas, nas reuniões com os professores, assistiremos aos vídeos: “Quem diria; Fogo na escola; Quando falta calor e Qual é a boa”. Isso porque tais vídeos são capazes de promover uma reflexão no corpo docente a respeito de práticas cotidianas tanto na vida dos

professores quanto na vida dos discentes com relação ao uso de drogas, trazendo à tona assuntos como: o que são drogas? Quais são permitidas socialmente? Quem as usa? Qual a necessidade de inserção em grupos que os jovens possuem? Como criar uma rede de proteção ao adolescente? Além dessas questões, os vídeos trazem diversas outras questões sugestivas de reflexão, para que a grande maioria do grupo de professores do 9º ano esteja preparada para auxiliar os estudantes no trabalho com a temática. Posteriormente, ainda com o grupo de professores, veremos a possibilidade de criar um infográfico no site Canva, para que o grupo reflita junto e mobilize para que grande parte dos discentes sintam-se motivada a trabalhar com a temática e a desenvolver as atividades propostas.

Partindo para a execução do projeto, nas aulas de Língua Portuguesa, o professor irá trabalhar com as características de um infográfico, mostrando como construí-lo, levando alguns modelos para que o aluno possa conhecer o gênero. Como fora mencionado, o infográfico é um texto da atualidade, que apresenta imagens, dados e escrita de maneira clara e objetiva.

Na aula de Ensino Religioso o professor poderá levar textos com a temática e solicitar que o estudante faça pesquisas que tratem a respeito do uso de drogas.

Nas aulas de Ciências, os alunos pesquisarão os impactos do uso de drogas para a saúde e sociedade.

Nas aulas de Matemática, o professor trabalhará com análise e construção de gráficos que trazem informações acerca da temática.

1.10 Produto

No fim do projeto, cada grupo de trabalho terá desenvolvido um infográfico, material que deverá conter imagens, dados e pequeno texto acerca da temática pesquisada e estudada pelo grupo. Dessa forma, os alunos exporão o que aprenderam, compartilhando seu conhecimento, com toda comunidade escolar, através da página do *Facebook* da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi possível perceber, segundo leituras de autores, tais como Moran e Mansani, encontramos em nossas escolas uma demanda de estudantes acostumados a informações de forma aligeirada e tecnológica. Como não é mais possível desconsiderar tais características na hora de preparar aulas e buscar a construção de novos conhecimentos significativos, cada educador deve procurar, de maneira contextualizada e produtiva, inserir as tecnologias em seus projetos, com objetivo de atender a uma geração de “nativos digitais”. Isso constitui um desafio a ser superado nas escolas em cada prática pedagógica.

Assim, o objetivo deste trabalho foi buscar trazer a conscientização da importância de inserir ferramentas tecnológicas nos planejamentos dos docentes, na busca incessante de um diálogo saudável entre tecnologia, educação e currículo escolar. Para tal, elaborou-se um plano de aula para apresentar uma prática pedagógica que possa trazer uma alternativa com a opção de inserção de uma tecnologia buscando enriquecer, aprimorar, estimular a construção de conhecimentos de maneira prazerosa e significativa. Para tal, optou-se por utilizar a temática do uso de drogas, vez que se sabe que o consumo de drogas lícitas e ilícitas tem aumentado cada vez mais, sendo necessário que a escola enfrente esse problema e busque fazer a sua parte, proporcionando aos alunos conhecimentos e reflexão acerca do problema.

Acredito que o plano sugerido possa ser um caminho, um incentivo para que professores e estudantes sintam-se estimulados a enfrentar os desafios da prática pedagógica, que são muitos. A partir do estudo de uma temática tão importante, os estudantes podem trabalhar um novo gênero textual, o infográfico, utilizando uma nova ferramenta para a sala de aula, que, contudo, já é conhecida manipulada por muitos no espaço extraescolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em: 11 abr. 2019.

_____. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas** / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Ministério da Educação. – 6. ed., atual.- Brasília: Ministério da Justiça, 2014, 272 p.

CANVA. Construção de infográfico. Disponível em: < <https://www.canva.com>> Acesso em: 11 abr. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANSANI, Mara. Como trabalhar leitura e escrita de infográficos na alfabetização. **Nova Escola**, São Paulo, 21 de fev. de 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/10136/blog-alfabetizacao-leitura-escrita-producao-de-infograficos-sala-de-aula>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de e MORALES Ofélia Elisa Torres (Orgs.) **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Mediáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. vol II. PG: Foca Foto – PROEX/UEPG, 2015**. Disponível em: < <https://uepgfocafoto.wordpress.com>> acesso em 10 mai. 2019.